Senhor Presidente
Senhores Vereadores

Roberto Alves de Lucena nasceu em Santa Isabel, região metropolitana de São Paulo, no dia 18 de abril de 1966. É filho do casal de migrantes nordestinos Antonio Vieira de Lucena e Eunice Alves. Tem onze irmãos: Francisco, Luís, Maria Aparecida, José Maria, Maria José, Vera, José Luís, Daniel, Marcos, Rute e David. Da união com a pastora e professora Bernadete Lucena, nasceram seus filhos Melissa e Renan, e suas netas Lívia, Lorena e Lorenzo.

Ainda jovem, Roberto de Lucena recebeu forte influência religiosa de seu pai e de seus avós paternos, o que fez aflorar cedo a vocação eclesiástica. Pregador desde os seis anos de idade, Lucena tornou-se pastor evangélico aos 20 anos. Cursou o ensino fundamental e médio na rede pública estadual, em Santa Isabel/SP, e formou-se em Ciências da Religião pelo Instituto Ecumênico de Ensino Superior (IEES) na capital paulista em 1999.

No dia 21 de agosto de 1991, fundou, em Arujá/SP, a Igreja O Brasil Para Cristo (OBPC). Esta denominação evangélica pentecostal da qual faz parte foi iniciada pelo Missionário Manoel de Mello e Silva (1929-1990) em 3 de março de 1956 e é uma das maiores igrejas pentecostais do país. Atualmente, O Brasil Para Cristo conta com quase 1 milhão de membros, congregados em aproximadamente três mil templos espalhados nacionalmente.

O reconhecimento da fé, da liderança e da postura ética de Lucena o levou a se tornar membro do Supremo Conselho da sua organização eclesiástica e seu presidente nacional, tendo sido eleito pelo colegiado de ministros em 2 de novembro de 1999. Em 2008, foi presidente da Frente Cristã Nacional de Ação Social e Política no estado de São Paulo e membro do Comitê de Referência da Sociedade Bíblica do Brasil para o Ano da Bíblia. Também foi vice-presidente do Conselho Nacional dos Pastores do Brasil

(CNPB) até 2012, instituição reconhecida por discutir os temas ético-religiosos, o cumprimento e a observância das verdades e princípios bíblicos.

Escritor e conferencista, Roberto de Lucena prega há mais de 40 anos a palavra de Deus em todo o país e no exterior. Por estar em contato com as demandas das populações mais carentes e também dos segmentos mais necessitados, envolveu-se com movimentos cristãos de defesa dos direitos humanos e promoção de justiça social.

Roberto de Lucena começou a trabalhar aos 14 anos, passando pelos setores de tecelagem e metalurgia, enquanto se preparava espiritual e intelectualmente para os grandes desafios que teria a enfrentar. Por compartilhar as lutas das classes trabalhadoras de perto ao longo da vida, Lucena se engajou na causa.

Desde muito cedo, empenhou-se em discutir e envolver-se com as demandas dos trabalhadores, como o fator previdenciário, a reforma previdenciária, a jornada de 40 horas semanais, a equiparação salarial entre algumas categorias, as condições e garantias trabalhistas, a terceirização, o estímulo e a promoção de novas vagas de emprego no mercado de trabalho, a precarização do trabalho, entre outras.

Como dirigente da Federação Nacional dos Empreendedores (FENAE), entidade que representa os pequenos e microempreendedores de todo o Brasil, Roberto de Lucena acompanhou a luta nacional pela criação do sistema previdenciário e tributário simplificado para o Microempreendedor Individual (MEI). Além disso, também se empenhou para colaborar com a luta dos pescadores artesanais que estavam se organizando em colônias, a fim de promover o avanço rumo ao exercício pleno da cidadania de mais de um milhão de profissionais.

Com dedicação e afinco, Lucena esforça-se em prol dos direitos dos trabalhadores, aposentados e servidores públicos brasileiros. Atualmente, é vice-presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores (UGT), a

segunda central sindical do país com mais de dez milhões de trabalhadores filiados.

Em 2010, atendendo aos apelos de lideranças eclesiásticas e de movimentos sindicais, Roberto de Lucena candidatou-se a uma vaga na Câmara dos Deputados, tendo sido eleito com a 3ª maior votação do Partido Verde em São Paulo, em mais de 430 municípios do Estado.

Durante o seu primeiro mandato (54ª Legislatura - de 2011 a 2014), foi vice-líder da Bancada Verde e do bloco PV/PPS na Câmara Federal e vice-presidente da Frente Parlamentar Evangélica no Congresso Nacional. Ocupou como membro titular a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN); a Comissão Especial “Igualdade de Direitos Trabalhistas” (PEC 478/10); a Comissão Especial da PEC 070/11, que altera o procedimento de apreciação das Medidas Provisórias; a Comissão Especial “Aposentadoria para garimpeiro” (PEC 405/09); a Comissão Especial sobre o PL 3538/12, que cria a empresa pública Amazônia Azul (Amazul) de Tecnologias.

Além dessas, também foi titular da Comissão Especial sobre o PL 6170/13, que regulamenta o Marketing Multinível; da Comissão Externa sobre a Reserva Suiá-Missú; da Comissão Externa sobre a Tragédia em Santa Maria/RS; e da Comissão Externa sobre os maus tratos de animais no laboratório Royal/SP. Participou ainda da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Trabalho Escravo e da CPI do Tráfico de Pessoas no Brasil.

Foi membro titular da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, suplente da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), da Comissão de Direitos Flumanos e Minorias (CDHM) e da Comissão Especial sobre o PL 3555/04 que trata das normas gerais contrato seguro privado. Em 2011, foi presidente da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Bullying e Outras Formas de Violência e, em 2013, fundou e presidiu a Frente Parlamentar da Luta Contra a Endometriose. Foi a voz do povo de Santo Amaro da Purificação, na Bahia, no pior e maior caso de contaminação por

cádmio e chumbo do Brasil. O entusiasmo com que representava os cidadãos paulistas mereceu elogios dos mais variados setores da sociedade.

Continuando a ascendente trajetória política, em 2014, Roberto de Lucena foi reeleito, sendo votado em mais de 70% dos municípios de todo o estado de São Paulo. Em 2015, licenciou-se do mandato de deputado federal para exercer o cargo de Secretário de Estado de Turismo de São Paulo. Reassumiu o mandato na Câmara dos Deputados em 5 de abril de 2016.

Em seu retorno, Roberto de Lucena foi o primeiro parlamentar a ocupar a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO). Foi membro titular da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP), da Comissão de Turismo (CTUR) e da Comissão Especial sobre a PEC 200/16 que trata da isenção de IPTU para Templos.

Integrou ainda a Comissão de Defesa do Consumidor (CDC), da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) e a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN). Desde o primeiro mandato até hoje, é membro e dirigente da Frente Parlamentar Mista de Combate à Corrupção. Roberto de Lucena é membro da Coalizão Internacional de Parlamentares pela Liberdade Religiosa no Mundo.

A Revista Exame e o Jornal Folha de São Paulo destacaram sua atuação no Congresso ao publicarem, em outubro de 2014, ranking no qual Roberto de Lucena figurou como o 5º deputado mais atuante do país e o mais atuante e produtivo de São Paulo. A Revista Veja também reconheceu que Lucena é um dos parlamentares que mais contribuem na construção de um Brasil melhor, entre os 40 de 513 deputados federais. Lucena tem uma intensa atividade legislativa no Congresso Nacional.

Em 2018, presidiu a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle (CFFC) da Câmara, que tem como prerrogativa de fiscalizar e realizar visitas técnicas, audiências públicas e apresentar e aprovar o Plano Anual de Fiscalização Financeira.

Reeleito em outubro de 2018 para o terceiro mandato, Roberto de Lucena assumiu novo desafio já no início da legislatura: comandar a Secretaria de Transparência da Câmara dos Deputados.

Foi designado em maio de 2019 membro da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul - o PARLASUL. E se tornou o Presidente da Frente Parlamentar da Liberdade Religiosa, Refugiados e Ajuda Humanitária. Integra atualmente as Comissões Permanentes de Educação e de Seguridade Social e Família.

Em 2023 Roberto de Lucena assumiu a pasta do turismo do Estado de São Paulo, e passou a olhar nossa Cidade com olhos mais carinhosos e atenciosos.

Assim, por todo serviço prestado em prol dos vicentinos, submeto à apreciação do Egrégio Plenário o seguinte:

PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 52/2023

Concede o Título de Cidadão Vicentino ao Sr. Roberto Alves de Lucena.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Vicentino ao Sr. Roberto Alves de Lucena pelos notáveis serviços prestados ao Município e pelo trabalho caridoso em prol dos vicentinos.

Art. 2° - Este Decreto-Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 15 de junho de 2023.

JATOBÁ